

COVID-19

Ações da Aramis em relação ao enfrentamento da pandemia

A chegada da pandemia de Covid-19 ao Brasil exigiu da Aramis foco total na gestão desta nova realidade. A empresa se preocupou em divulgar e implementar medidas de proteção em seus locais de trabalho para conter a contaminação. Uma das primeiras atitudes foi a instituição de um comitê interno, em março de 2020, que segue acompanhando a evolução no enfrentamento à pandemia no país e atualizando as medidas a serem tomadas.

Também foram eleitas três áreas prioritárias para o comitê atuar: a saúde e segurança dos colaboradores; a continuidade da operação e a manutenção dos empregos. Considerando estes pilares como os principais, seguiram-se as seguintes medidas de curto prazo:

- Fechamento temporário de todas as lojas físicas e da matriz a partir de 18 de março de 2020, com a reabertura gradual a partir de 15 de junho de 2020;
- Separação física dos colaboradores respeitando distanciamento social e limites máximos permitidos;
- Uso obrigatório de máscaras, medição de temperatura e compra de álcool em gel para uso dos funcionários;
- Criação e divulgação de comunicados visuais esclarecendo informações como formas de proteção da Covid-19, além do funcionamento de escalas para horário de almoço no refeitório; e
- Envio de cadeiras, mesas e equipamentos de TI (como por exemplo, notebooks ou desktops e monitores) para a residência dos colaboradores.

Não tivemos interrupção da operação no Centro de Distribuição da Aramis, contudo, foram efetuadas as seguintes ações:

- Separação física dos colaboradores respeitando distanciamento social e limites máximos permitidos;
- Uso obrigatório de máscaras, medição de temperatura e compra de álcool em gel para uso dos funcionários;
- Doação de máscaras para os funcionários;
- Fretamento de van em casos de greve ou de limitação do transporte público local;
- Divulgação de comunicados visuais explicando forma de proteção contra à Covid-19, bem como rotina de limpeza diferenciada; e
- Escala para horário de almoço no refeitório a fim de evitar aglomerações.

Impacto da Covid-19 em salários e postos de trabalho

Com relação ao percentual ou número de funcionários próprios que tiveram redução de salários ou foram demitidos em decorrência da pandemia, a empresa aderiu à Medida

Provisória 936/2020 no mês de abril de 2020, reduzindo a jornada de trabalho ou suspendendo o contrato de outros, conforme os instrumentos previstos pela própria MP. Essas ações resultaram em uma redução das despesas com pessoal de 18,3% em comparação ao exercício de 2019. Após o período abrangido pela MP, nenhum colaborador permanecia afastado ou com salário reduzido.

Em 2020, o resumo deste cenário foi:

- 32,40% dos funcionários tiveram seus contratos suspensos entre abril e agosto;
- 31,61% dos funcionários tiveram contratos reduzidos entre abril e agosto (com redução de salário conforme MP 936/20);
- 5,88% dos funcionários tiveram contratos reduzidos entre setembro e dezembro (com redução de salário conforme MP 936/20); e
- Nenhum funcionário foi demitido.

A ação “Vestindo heróis”

Além de focar na proteção de seus funcionários e na manutenção de empregos, a Aramis também criou uma ação focada em atender os profissionais da saúde, um dos grupos de trabalho essenciais que jamais pararam de atuar desde que a pandemia começou. Através do projeto “[Vestindo heróis](#)”, a companhia doou 5 mil peças de roupas (camisetas e camisas pólo) à médicos, enfermeiros e equipes médicas. A ação aconteceu em abril de 2020 e contou com a hashtag #Vestindo Heróis. Foi feita nas cidades de São Paulo e Ribeirão Preto, no Estado de São Paulo; além de Serra, Vitória, Cariacica e Vila Velha, no Espírito Santo. Também produzimos 10 mil máscaras (feitas com o mesmo tecido usado em nossas roupas) que foram doadas a instituições e abrigos de idosos carentes, grupo considerado vulnerável ao avanço da doença.

Malha antiviral

A Aramis também tem se dedicado a desenvolver peças a partir de um tecido com tecnologia antiviral. Criado pela empresa Dalila Têxtil, ele utiliza íons de prata para atrair o vírus (que possui carga oposta), promovendo o rompimento da membrana que envolve o microorganismo. Desta forma, inibe seu crescimento e a permanência do vírus na malha. Os testes com o tecido inteligente foram feitos pela Universidade de Santa Catarina (UFSC) e pela Unicamp (Universidade de Campinas), no interior de São Paulo.

A malha antiviral minimiza o contato do vírus com o corpo humano, reduzindo a chance de infecção por parte de quem usa. Além disso, o material resiste a até 20 lavagens, em temperatura ambiente, sem perder o acabamento e o efeito. Conheça [aqui](#) nossa linha de produtos com esse tecido.
